



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE CAMPUS DE ENGENHARIAS E DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

2024-2027



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DE ENGENHARIAS E DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



PDU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE CAMPUS DE ENGENHARIAS E DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PDU / 2024-2027 aprovado em Reunião do Conselho do Campus de
Engenharias e Ciências Agrárias realizada no dia 18 de junho de 2026

MACEIÓ- AL
JUNHO DE 2026

EQUIPE DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Reitor da UFAL
Prof. Dr. Josealdo Tonholo

Vice-Reitora da UFAL
Profa. Dra. Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Pró-Reitora de Graduação- PROGRAD
Eliane Barbosa da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP
Iraíldes Pereira Assunção

Pró-Reitor de Extensão e Cultura - PROEX
César Nonato Bezerra Candeias

Pró-Reitor Estudantil – PROEST
Alexandre Lima Marques da Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP
Wellington da Silva Pereira

Pró-Reitor de Gestão Institucional - PROGINST
José Edson Ferreira Lima

Pró-Reitor de Infraestrutura - PROINFRA
Felipe da Rocha Paes

EQUIPE DE GESTÃO DO CAMPUS DE ENGENHARIAS E DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIREÇÃO DO CAMPUS CECA

Prof. Dr. Gaus Silvestre de Andrade Lima – Diretor-Geral
Profa. Dra. Rosa Cavalcante Lira – Diretora Acadêmica

COORDENAÇÃO UNIDADE EDUCACIONAL DE VIÇOSA

Profa. Dra. Karla Patrícia Chaves da Silva – Coordenadora da Unidade Educacional
Médica Veterinária Karina Pessoa Oliveira – Diretora do Hospital Veterinário
Universitário

COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

Profa. Dra. Mariana Oliveira Breda – Coordenadora
Prof. Dr. João Correia de Araújo Neto – Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA

Profa. Dra. Sandra Roseli Valério Lana - Coordenadora
Prof. Dr. Paulo Pereira Kedes - Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

Profa. Dra. Marília Freitas de Vasconcelos Melo - Coordenadora
Profa. Dra. Andrea de Vasconcelos Freitas Pinto - Vice-coordenadora

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Profa. Dra. Juciela Cristina dos Santos – Coordenadora
Profa. Dra. Rafaela Faciola Coelho de Souza - Vice-coordenadora

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA

Profa. Dra. Tânia Maria Gomes Voronkoff Carnauba - Coordenadora
Prof. Dr. Igor Cavalcante Torres – Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Prof. Dr. Cícero Rita da Silva- Coordenador
Prof. Dr. Leonardo Faustino Lacerda de Souza – Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGROECOLOGIA

Prof. Dr. José Roberto Santos – Coordenador
Prof. Dr. Ulisses Rubio Urbano da Silva – Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA

Prof. Dr.^a Vanuze Costa de Oliveira - Coordenadora
Prof. Dr. José Wilson Nascimento Porto Sobrinho – Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Prof. Dr. Danilo de Souza Pimentel – Coordenador

Prof. Dr. Pierre Barnabé Escodro – Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Profa. Dra. Sarah Jacqueline Cavalcanti da Silva – Coordenadora

Prof. Dr. Gildemberg Amorim Leal Júnior - Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – PRODUÇÃO VEGETAL

Prof. Dr. Luan Danilo Ferreira de Andrade Melo – Coordenador

Profa. Dra. Vilma Marques Ferreira – Vice-coordenadora

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

Prof. Dr. Tobiyas Maia de Albuquerque Mariz – Coordenador

Prof. Dr. Diogo Ribeiro Camara – Vice-coordenador

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Prof. Dr. Leonardo Faustino Lacerda de Souza – Coordenador

Profa. Dra. Amanda Santana Peiter – Vice-coordenadora

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Profa. Dra. Mariah Tenorio de Carvalho Souza

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Profa. Dra. Mayra Machado de Medeiros Ferro

COORDENAÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

Técnica em Assuntos Educacionais Vivianne Maria Padilha Barbosa

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

Prof Dr. Hugo Henrique Costa do Nascimento

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIROS E INDÍGENAS

Profa. Dra. Regla Toujaguez La Rosa Massahud

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDU

Representação Docente

Profa. Dra. Rosa Cavalcante Lira-Presidente;
Profa. Dra. Karla Patrícia Chaves da Silva – Unidade Educacional de Viçosa-AL

Representantes dos cursos de Engenharia

Profa. Dra. Rafaela Faciola Coelho de Souza
Prof. Dr. Fabio Farias Pereira

Representantes dos cursos das Ciências Agrárias

Profa. Dra. Sandra Roseli Valério Lana
Prof. Dr. Ulisses Rubio Urbano da Silva

Representante dos Programas de Pós-Graduação

Profa. Dra. Vilma Marques Ferreira

Representação Técnica

Camilo Costa Campos

Representação Estudantil

Wedja Karla de Lima Ferreira

Revisão final do Texto

Dra. Maraísa Bezerra de Jesus Feitosa

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Vista panorâmica do Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias.	14
Figura 2. Organograma do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - CECA...	18
Figura 5 – Rodovia de Acesso ao Centro de Ciências Agrárias da UFAL (BR 104 Norte, km 85 – Rio Largo-AL).	45
Figura 6 – Rodovia de Acesso à Entrada do Centro de Ciências Agrárias da UFAL (BR 104 Norte, km 85 – Rio Largo-AL).	45
Figura 7– Prédio da Administração Central do CECA-UFAL.....	46
Figura 8 – Auditório Hamilton Soutinho e Laboratório de Sementes do CECA-UFAL	47
Figura 9 – Blocos de Salas de Aula do CECA-UFAL.	48
Figura 10 – Prédio da Pós-Graduação do CECA-UFAL.....	49
Figura 11 – Laboratório de Química Agrícola (Frente) e Laboratório de Entomologia (Fundo) do CECA-UFAL.....	49
Figura 12 – Viveiro de Mudas de Cana-de-Açúcar do PMGCA-CECA	49
Figura 13 – Laboratórios do CECA-UFAL: Agrimensura e Geodésia, Biotecnologia Vegetal, Análise de Produtos Vegetais e Nutrição Animal.	50
Figura 14 – Casa de Vegetação Semi-Aberta para Mudas.	50
Figura 15 – Setor de Desenho Técnico e Construções Rurais do CECA-UFAL.	51
Figura 16 – Auditório José Artur Lopes Ferreira (Esquerda) e Laboratório de Fitopatologia (Direita) do CECA-UFAL.....	51
Figura 17 – Área Experimental com as Casas de Vegetação do CECA-UFAL.....	52
Figura 18 – Setor de Mecanização Agrícola do CECA-UFAL..	52
Figura 19 – Laboratório de Anatomia Animal do CECA-UFAL.....	53
Figura 20 – Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários do CECA-UFAL.	53
Figura 21 – Instalações Zootécnicas do CECA-UFAL.....	54
Figura 22 – Instalações Zootécnicas do CECA-UFAL.....	54
Figura 23 – Instalações Zootécnicas do CECA-UFAL.....	55
Figura 24 – Açude do CECA-UFAL.....	55
Figura 25 – Laboratório de Aquicultura e Ecologia Aquática.....	56
Figura 26 – Laboratório de Bioquímica e Fitopatologia	56
Figura 27: Estruturas fora da sede do Campus CECA	57
Figura 28 – Unidade Educacional de Viçosa do CECA-UFAL.....	58
Figura 29 – Hospital Universitário Veterinário do CECA-UFAL	58
Figura 30 – Material de Cana-de-Açúcar para Cruzamento na EFCSO-CECA-UFAL.	59
Figura 31 – Material de Cana-de-Açúcar em Cruzamento na Área Experimental da EFCSO-CECA-UFAL.....	60
Figura 32 – Visualização da EFCSO-CECA-UFAL com ilustração de cruzamentos para obtenção de cariopses que são distribuídas entre as dez Universidades da RIDESA (UFAL, UFRPE, UFS, UFV-MG, UFRRJ, UFSCar-SP, UFPR, UFG, UFMT e UFPI).	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Cargos e formação dos servidores técnicos do Campus CECA/UFAL	22
Tabela 2 - Ensino Básico, Técnico, Tecnológico e Graduação	24
Tabela 3 - Ensino de Pós-graduação (Stricto sensu e Lato sensu).....	25
Tabela 4: Projetos e Ações de Extensão	28
Tabela 5: Projetos de Pesquisa ativos no ano de 2024 e 2025.....	33

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	10
2. Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias - Breve Histórico.....	11
3. Estrutura Organizacional.....	15
4. Perfil Administrativo	18
5. Perfil de Recursos Humanos.....	20
6. Perfil Acadêmico.....	23
6.1 - Graduação	23
6.2 - Pós Graduação	24
6.3. Ações e projetos de Extensão realizados no CECA-UFAL	25
6.4. Projetos de Pesquisa realizados no CECA-UFAL	31
6.5. Parcerias do Campus CECA.....	37
6.5.1. Parcerias com Órgãos Governamentais	37
6.5.2. Parcerias com Instituições de Ensino e Pesquisa.....	38
6.5.3. Parcerias com o Setor Produtivo	38
6.5.4. Parcerias para Estágio, Extensão e Formação Profissional	38
6.5.5. Parcerias para Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	39
7. Infraestrutura	40
8. Missão, visão e valores.....	59
9. Dimensão: Ensino, Graduação, Licenciatura e Tecnológico	61
10. Dimensão: Pós Graduação, Pesquisa e Inovação.....	66
11. Dimensão: Extensão e cultura	72
12. Dimensão: Assistência Estudantil	76
13. Dimensão Gestão e infraestrutura.....	78

1. Apresentação

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), constitui um importante instrumento de planejamento e gestão institucional, destinado a orientar as ações acadêmicas e administrativas do campus, em consonância com as diretrizes e os objetivos estratégicos da Universidade.

O presente documento apresenta um diagnóstico da realidade institucional, contemplando a estrutura organizacional, os recursos humanos, a infraestrutura física e tecnológica e as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A partir desse levantamento, são estabelecidos objetivos e metas voltados ao fortalecimento institucional e à melhoria das atividades acadêmicas e administrativas.

Ao longo de sua trajetória, o CECA consolidou-se como um importante espaço de formação profissional, produção científica e desenvolvimento tecnológico. Sua atuação nas áreas das Engenharias e das Ciências Agrárias contribui para a formação de profissionais qualificados, a geração de conhecimento e o atendimento às demandas sociais, econômicas e ambientais do estado de Alagoas.

Entre as prioridades deste Plano, destacam-se a melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, o fortalecimento da pesquisa, da extensão e da inovação, a modernização da infraestrutura, a valorização dos servidores, a promoção da assistência e permanência estudantil e a expansão planejada da oferta acadêmica.

O PDU também reafirma o compromisso do CECA com a gestão democrática, transparente e participativa, a inclusão, a acessibilidade, a sustentabilidade e a utilização responsável dos recursos públicos. Sua implementação requer o envolvimento da comunidade universitária e o acompanhamento periódico das metas estabelecidas, permitindo avaliar os resultados e realizar os ajustes necessários.

Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento da Unidade representa um compromisso coletivo com o crescimento e a consolidação do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, contribuindo para o fortalecimento da universidade pública e para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social de Alagoas.

2. Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias - Breve Histórico

O Estado de Alagoas, por ser essencialmente agrícola, apresentou a necessidade de criação de uma instituição de ensino superior voltada à formação de profissionais especializados nas Ciências Agrárias, capazes de atender às demandas do setor e contribuir para o desenvolvimento da agricultura no estado. Nesse contexto, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) criou, em 1975, o Centro de Ciências Agrárias (CECA), por meio da Resolução nº 05/1975 do Conselho Universitário, com a finalidade de formar profissionais, inicialmente com ênfase na formação de Engenheiros Agrônomos, e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do setor agropecuário alagoano.

Desde sua criação, o CECA vem desempenhando importante papel na formação de recursos humanos, na produção de conhecimento e na transferência de tecnologias, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em diferentes áreas das Ciências Agrárias. Entre seus campos de atuação destacam-se a Irrigação e Drenagem, Fitotecnia e Zootecnia, além de outras áreas relacionadas à produção agropecuária e ao desenvolvimento sustentável.

De 1975 até 1984, o CECA funcionou na antiga Fazenda Modelo São Luiz, em Viçosa, espaço doado à Universidade pelo Município de Viçosa, conforme lei nº 412, de 05 de maio de 1975. A transferência do CECA para o Campus A. C. Simões, em Maceió/AL, ocorreu em 1984, em virtude de diversos fatores que dificultavam a concretização de seus objetivos de expansão em Viçosa. Apesar de estar em funcionamento apenas o Curso de Agronomia no campus, o município de Viçosa não dispunha de infraestrutura suficiente para atender às necessidades da comunidade universitária como as deficiências relacionadas à oferta de moradia e de serviços básicos para docentes, estudantes e técnicos-administrativos.

O CECA permaneceu no campus A.C Simões até 1996, quando foi novamente transferido para as instalações do antigo Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar (PLANALSUCAR), localizado no Município de Rio Largo, Alagoas, conforme estabelecido pela Resolução nº 02/1996 do Conselho Universitário da UFAL. A incorporação incluiu a antiga Destilaria, os recursos humanos (pesquisadores e técnicos) bem como todo o acervo tecnológico da

instituição. Com a transferência e incorporação, o local de funcionamento do CECA passou a se chamar Delza Gitaí (Figura 1), homenagem à primeira mulher a assumir a Reitoria da Ufal (1987-1991) e a primeira eleita pelo voto da comunidade universitária.



Figura 1: Vista panorâmica do Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias.

Em novembro de 2019, a Universidade Federal de Alagoas promoveu uma reestruturação organizacional que resultou na transformação do então Centro de Ciências Agrárias em Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (CECA-UFAL). Essa mudança conferiu à unidade maior abrangência acadêmica e administrativa, expandindo sua atuação para as áreas das engenharias além das ciências agrárias. No mesmo período, a Unidade Educacional de Viçosa-AL foi incorporada ao campus, fortalecendo a presença institucional da UFAL no interior do estado de Alagoas. .

Atualmente, o campus conta com 9 cursos de graduação: Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal, Engenharia de Energia, Engenharia Elétrica, Engenharia de Agrimensura, Bacharelado em Agroecologia, Tecnólogo em Agroecologia, funcionando na Unidade Educacional Viçosa, e Medicina Veterinária, com funcionamento dos dois primeiros anos na sede do campus em Rio Largo e os outros anos na Unidade Educacional em Viçosa. O campus conta, ainda, com sete cursos de pós-graduação, três de doutorado (Proteção de plantas, Produção vegetal e Ciência Animal) e quatro de mestrado (Proteção de plantas, Produção vegetal,

Ciência Animal e Energias Renováveis). Atualmente a comunidade acadêmica do Campus, considerando os cursos de graduação e pós-graduação, é composta por cerca de 2.026 discentes matriculados.

Na pesquisa e extensão, o CECA-UFAL tem desenvolvido importantes projetos e programas para atender as demandas locais e regionais, atuando nas áreas de produção vegetal e animal, agrimensura, energias, agroecologia, medicina veterinária e florestal que, através de seus diversos setores de estudos e laboratórios, envolve áreas de biotecnologia, fisiologia vegetal, melhoramento genético de plantas, manejo e fertilidade do solo, irrigação e drenagem, fitossanidade, nutrição animal, suinocultura, avicultura, ovinocultura, piscicultura, bovinocultura, apicultura, miniusina, energias renováveis, agrimensura, meio ambiente, florestas, agroecologia, etc.

No campo da pesquisa, o CECA-UFAL desempenha papel relevante na produção científica e tecnológica voltada principalmente ao desenvolvimento regional. Com isso, a instituição tem desenvolvido importantes projetos e programas em diferentes áreas do conhecimento. Por sua forte vocação agrícola, o CECA, através do seu Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA), integra a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA) que reúne pesquisadores de dez universidades federais brasileiras - UFAL, UFRPE, UFS, UFV-MG, UFRRJ, UFSCar-SP, UFPR, UFG, UFMT e UFPI. A Rede tem como objetivo desenvolver e disponibilizar variedades de cana-de-açúcar mais produtivas, resistentes e adaptadas às diversas regiões produtoras do país.

Na área de extensão, o CECA desenvolve várias atividades dentro e fora da sede, tais como: 'CECA de Portas abertas' (dentro da 'UFAL de portas abertas') onde os aluno(a)s de escolas (públicas e privadas) têm a oportunidade de conhecer os cursos ofertados nas instituições. Além disso, realiza vários eventos como palestras, mini-cursos, seminários, simpósios, etc. Os estudantes também participam de dias de campo, exposições, assistência técnica e prestação de serviços nas áreas das engenharias e das ciências Agrárias.

Complementando as ações de extensão, o CECA-UFAL também desenvolve: Consultoria a empresas privadas; Participação em: Comitê Assessor de Associações Científicas, Conselhos (Superior, de Campus, Editorial), Colegiado de Curso de Graduação; Bancas Examinadoras (Pós-Graduação de outras instituições de ensino superior; Concurso Público para professor de ensino superior e de ensino técnico;

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação); Coordenação de eventos técnico-científicos; Orientação de alunos de graduação em Programa de Iniciação Científica, Monitoria, Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Obrigatório; Orientação de alunos de pós-graduação, etc.

3. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional administrativa e acadêmica do Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias possui (Figura 2):

1. Órgão de Direção: Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Coordenação Geral da Unidade Educacional de Viçosa, Direção do Hospital Veterinário Universitário, Direção do Jardim Botânico de Alagoas;
2. Órgãos de Deliberação Coletiva: Conselho do Campus, Conselhos dos Programas de Pós-Graduação, Colegiados de Cursos de Graduação e Colegiado de Cursos de Pós-Graduação;
3. Órgãos de Coordenação: Coordenações de Cursos de Graduação, Coordenação de Programas de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Extensão, Coordenação do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas;
4. Órgão de apoio Administrativo e Acadêmico: Comissão de Pesquisa, Comissão de Extensão, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo de Apoio a Acessibilidade (NAC), Coordenação da Biblioteca, Coordenações dos Laboratórios, Secretaria Executiva, Secretarias dos Cursos de Graduação, Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação, Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
5. Órgãos de Instância Consultiva: Plenária do Campus CECA.

O Conselho do Campus é o órgão máximo de deliberação sobre as decisões administrativas e acadêmicas, sendo presidido pelo Diretor Geral do Campus, composto de 70% (setenta por cento) de docentes lotados no campus, 15% (quinze por cento) de representação do corpo técnico-administrativo e de 15% (quinze por cento) de representação discente nos níveis de graduação e de pós-graduação.

São membros permanentes do Conselho do Campus: o(a) Diretor(a) Geral do Campus, o(a) Diretor(a) Acadêmico(a), o(a) Coordenador(a) Geral da Unidade de Ensino da Unidade de Viçosa e os Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós Graduação. Enquanto que os outros membros do Conselho do Campus são escolhidos por seus pares.

Os cursos de Graduação e os programas de Pós-Graduação também tem seus colegiados deliberativos, que tratam das questões e decisões próprias e inerentes a cada um deles, cuja composição se assemelha a do Conselho do campus, em que o Coordenador (a) e Vice - coordenador (a) do curso de graduação ou programa de pós-graduação são membros natos e os outros são escolhidos por seus pares.

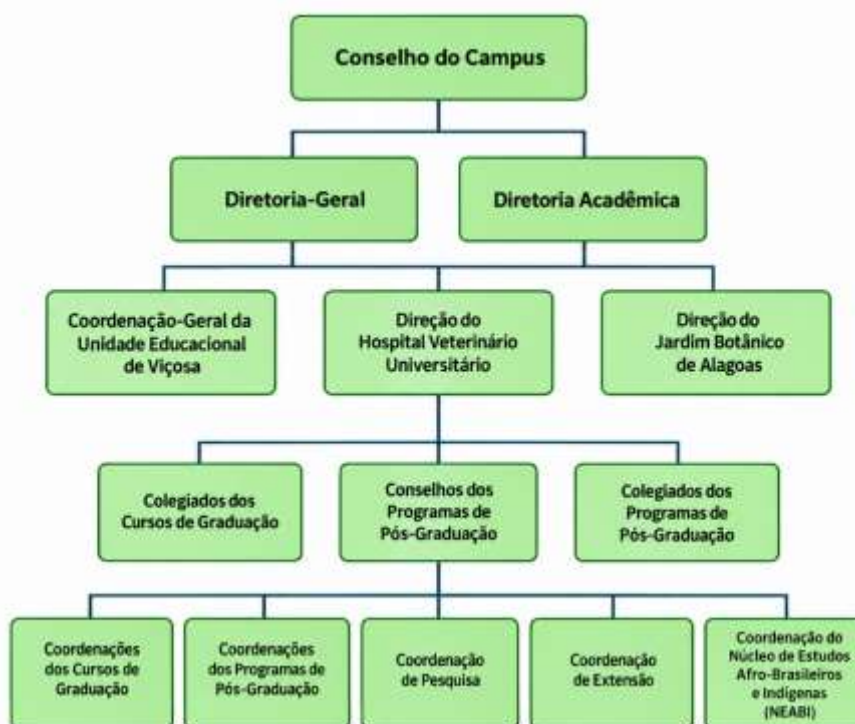


Figura 2. Organograma do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - CECA

Os discentes matriculados no CECA-UFAL tem uma participação ativa nas reuniões do conselho, colegiados, nos mais diversos assuntos que envolvem melhorias do CECA e Projetos Políticos Pedagógicos, sendo representados pelos seus respectivos centro acadêmicos conforme descritos a seguir. Centros Acadêmicos dos cursos de graduação (CAs) e as representações discentes da pós-graduação – atuam como porta-vozes dos alunos perante a coordenação do curso, professores e demais órgãos da instituição, buscando soluções para problemas e reivindicações dos estudantes e promovendo a integração, interação e o fortalecimento da comunidade acadêmica. Portanto, são importantes instrumentos de representação, organização e integração dos estudantes em suas instituições de

ensino, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação e da vida universitária. São os seguintes os Centros acadêmicos do campus :

1. Centro Acadêmico de Agronomia;
2. Centro Acadêmico de Engenharia Florestal;
3. Centro Acadêmico de Agroecologia;
4. Centro Acadêmico de Engenharia de Energia;
5. Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica;
6. Centro Acadêmico de Medicina Veterinária;
7. Centro Acadêmico de Tecnólogo em Agroecologia;
8. Centro Acadêmico de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica;
9. Centro Acadêmico Zootecnia;

O Campus ainda conta com Empresas Juniores que são entidades organizadas como associações civis que buscam propiciar aos estudantes a oportunidade de aprimorar a sua formação acadêmica com a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso em situações reais por meio de projetos e tem seu funcionamento regulamentado na Lei 13.267/2016. São as seguintes as empresas Juniores do CECA:

1. Associação de estudantes de Engenharia de Agrimensura/ NORTEAR Jr;
2. Empresa de Engenharia Florestal- EMPEF;
3. Empresa de Consultoria e Projetos Agropecuários/ AGROCONSULT;
4. Empresa Júnior de Engenharia de Energia e Engenharia Elétrica– RENOTEC.

4. Perfil Administrativo

O Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias possui o seguinte perfil administrativo que compõem a gestão acadêmica e administrativa direta:

- Uma Direção Geral;
- Uma Direção Acadêmica;
- 09 coordenadores de cursos de graduação;
- 04 coordenadores de cursos de pós-graduação;
- 09 Vice - Coordenadores de cursos de graduação;
- 04 vice- coordenadores de cursos de pós-graduação;
- 72 representantes docentes em colegiados de cursos de graduação (excluídos os coordenadores e Vice - Coordenadores);
- 32 representantes docentes em colegiados de cursos de pós-graduação;
- 60 representantes docentes em Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- 23 representantes docentes titulares no Conselho do campus e seus representantes suplentes;
- 02 representantes no Conselho Regional Engenharia e Agronomia (Titular e suplente);

Por sua vez, os técnicos possuem representação nas instâncias administrativas e acadêmicas do campus, a saber:

- 18 representantes nos Colegiados de cursos de graduação (titular e suplente);
- 08 representantes nos Colegiados de cursos e pós-graduação (titular e suplente);
- 06 representantes técnicos titulares no Conselho do campus e seus representantes suplente

Os discentes também possuem representação nas instâncias administrativas e acadêmicas do campus, a saber:

- 18 representantes nos Colegiados de cursos de graduação (titular e suplente);
- 08 representantes nos Colegiados de cursos e pós-graduação (titular e suplente);
- 06 representantes Discentes titulares no Conselho do campus e seus representantes suplentes;
- 06 membros da Comissão de compras.

5. Perfil de Recursos Humanos

O Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias é uma instituição que reúne recursos humanos, patrimoniais materiais e imateriais, técnicos e financeiros, articulados em torno de objetivos comuns. Por meio das esferas acadêmicas, científica, cultural e social, atua como um agente formador e transformador de referência, com visão integrada do ensino, pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento sustentável de Alagoas, do Nordeste e do Brasil.

5.1 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do campus CECA conta, atualmente, com 143 docentes ativos, sendo 116 do Magistério Superior, 03 do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, 13 professores substitutos e 11 voluntários. Dos quais 92% possuem o Título de Doutor e 8% possuem o título de mestre (Figura 3).

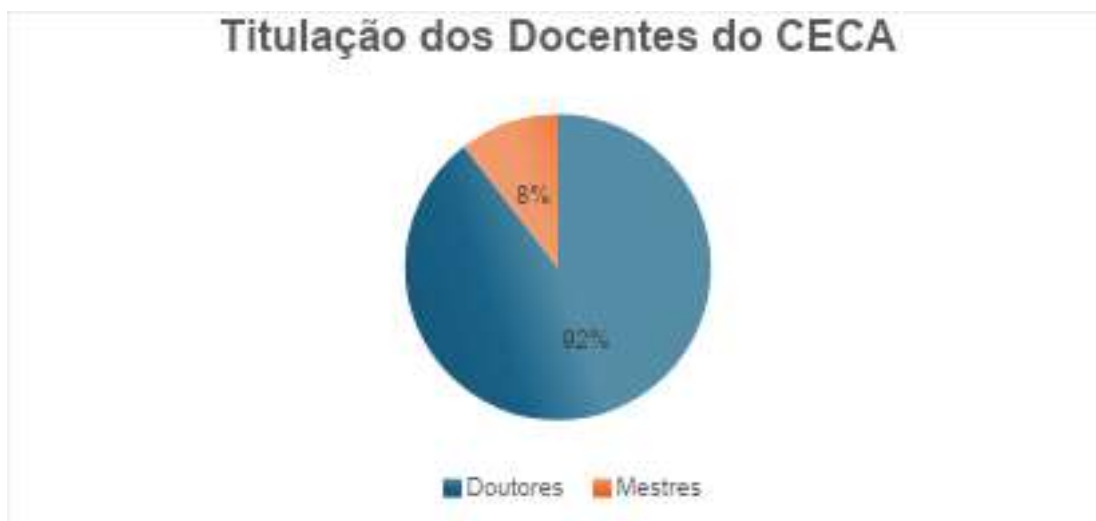


Figura 3 - Titulação dos Docentes do CECA.

Do total de docentes efetivo, 118 (cento e dezoito) possuem Dedicção Exclusiva, e 01 (um) possui carga horária em regime de 20 horas semanais.

5.2 Perfil do corpo técnico

O Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias em 2024 conta, também, com 90 técnico-administrativos ativos, que dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas, laboratoriais e de campo para realizar as rotinas necessárias ao seu funcionamento. Do total, 69 (sessenta e nove) servidores estão lotados na sede em Rio Largo (Tabela 1 e Figura 4) e 21 (vinte e um) exercem suas funções na Unidade Educacional de Viçosa, sendo 13 no Hospital Veterinário Universitário e 08 distribuídos na Unidade Educacional.



Figura 4 - Titulação dos Servidores do CECA.

Tabela 1. Cargos e formação dos servidores técnicos do Campus CECA/UFAL

CARGO	QUANTIDADE
Analista de Tecnologia da Informação	1
Assistente de Laboratório	3
Assistente em Administração	9
Auxiliar de Agropecuária	3
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar de Laboratório	1
Auxiliar em Administração	2
Bibliotecário-Documentalista	1
Biólogo	1
Cozinheiro	1
Eletricista	1
Engenheiro Agrônomo	8
Mecânico	1
Motorista	1
Operador de Máquinas Agrícolas	2
Técnico de Laboratório Área	12
Técnico em Agropecuária	10
Técnico em Alimentos e Laticínios	1
Técnico em Arquivo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	2
Técnico em Eletroeletrônica	1
Técnico em Eletrotécnica	1
Técnico em Herbário	1
Técnico em Química	1
Técnico em Refrigeração	1
Técnico em Segurança	1
Vigilante	1
Total	69

6. Perfil Acadêmico

6.1 - Graduação

O Campus CECA possui nove cursos de graduação na modalidade presencial, com oferta semestral ou anual, dos quais dois são ofertados na Unidade Educacional de Viçosa (Tabela 2). Todas as vagas são preenchidas a partir da nota do ENEM e seleção por meio da plataforma SISU/MEC (Sistema de Seleção Unificada).

Tabela 2 - Ensino Básico, Técnico, Tecnológico e Graduação					
Curso	Turno	Local	Vagas Ofertadas (Ano)	Ingressantes	Concluintes
Agroecologia (Bacharelado)	Integral	Sede- Rio largo	50	46	10
Agroecologia (Tecnólogo)	Integral	UE- Viçosa	60	18	3
Agronomia (Bacharelado)	Integral	Sede- Rio largo	80	80	43
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica (Bacharelado)	Integral	Sede- Rio largo	30	28	14
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	Integral	Sede- Rio largo	40	31	1
Engenharia de Energia (Bacharelado)	Integral	Sede- Rio largo	40	40	21
Engenharia Florestal	Integral	Sede- Rio largo	55	48	17

(Bacharelado)					
Medicina Veterinária (Bacharelado)	Integral	Sede- Rio largo e UE- Viçosa	60	57	28
Zootecnia (Bacharelado)	Integral	Sede- Rio largo	70	70	21

6.2 - Pós Graduação

O Campus CECA possui quatro programas de cursos de pós-graduação na modalidade presencial, com oferta semestral ou anual, dos quais três oferecem mestrado e doutorado com seleção por meio de Edital/PROPEP/UFAL. Possui ainda dois cursos de especialização, sendo um presencial e outro na modalidade EAD (Tabela 3)

Tabela 3 - Ensino de Pós-graduação (<i>Strito Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>)			
<i>Strito Sensu</i>			
Curso	Nível/ Modalidade	Matriculados	Ingressantes/2024
Produção Vegetal	Mestrado/Presencial	35	8
Produção Vegetal	Doutorado/Presencial	48	8
Ciência Animal	Mestrado/Presencial	43	8
Ciência Animal	Doutorado/Presencial	7	7
Energias Renováveis	Mestrado/Presencial	22	10
Proteção de Plantas	Mestrado/Presencial	30	10
Proteção de Plantas	Doutorado/Presencial	48	7

<i>Lato Sensu</i>			
Gestão Sustentável no Manejo Integrado em Proteção de Plantas	Especialização/EAD	150	150
Práticas Hospitalares em Animais Domésticos	Especialização	12	12

6.3. Ações e projetos de Extensão realizados no CECA-UFAL

O CECA destaca-se como um espaço dinâmico de produção de conhecimento e interação social, desenvolvendo um conjunto amplo e diversificado de ações de extensão que fortalecem o compromisso da universidade com o desenvolvimento regional, a inovação e a transformação social. Por meio de projetos, cursos, eventos e programas, o CECA aproxima a comunidade acadêmica das demandas da sociedade alagoana, promovendo impacto científico, tecnológico, ambiental e cultural.

As iniciativas de extensão do campus abrangem áreas estratégicas como agroecologia, zootecnia, agronomia, saúde animal, energias renováveis, educação científica, inclusão digital, segurança alimentar, direitos sociais e inovação social. Entre os destaques, encontram-se ações estruturantes como o Projeto ELPRA (Estação Local para Processamento de Rações Alternativas), o Projeto Cultivar, o Projeto Abrigo Seguro, o GRUPET, o GENEIO, além de iniciativas de formação como Introdução à Lógica de Programação, Introdução ao Pacote Google para EJA, Fundamentos de Matemática, Matemática de Bolso e o Minicurso de LaTeX (Tabela 4).

No campo dos grandes eventos acadêmicos e científicos, o CECA promove atividades de relevância regional e nacional, como o COREEL, o VI LIMOCABRA, o I Fórum Técnico-Científico sobre Tecnologias em Agricultura e Proteção de Plantas, o TechDay 2024, o Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2025),

além de ciclos temáticos como o Café com Agroecologia e a Feira Territórios Saberes e Sabores.

A essas iniciativas somam-se dois eventos tradicionais e de grande importância para a formação profissional e para o fortalecimento das áreas agrárias no estado: a Semana da Zootecnia e a Semana da Agronomia. Ambos eventos reúnem estudantes, docentes, profissionais e representantes do setor produtivo em atividades como palestras, minicursos, oficinas, visitas técnicas e mesas-redondas, promovendo a atualização científica, o intercâmbio de experiências e a valorização das profissões. Esses eventos consolidam o CECA como referência na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a inovação no campo.

Além dessas atividades, o campus desenvolve ações de impacto comunitário, como o Café com Agroecologia, atividades de educação ambiental e energética, e iniciativas de cuidado com a saúde mental universitária. Esses projetos reforçam o compromisso do CECA com a promoção do bem-estar, da cidadania e da inclusão social.

Com esse conjunto de ações, o CECA reafirma seu papel como um campus estratégico para o desenvolvimento de Alagoas, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade e contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente engajados.

Tabela 4: Projetos e Ações de Extensão realizados nos anos de 2024 e 2025

Título da ação	Tipo da ação
1. Agenda Indígena	Projeto
2. NEABI/UFAL: ações afirmativas em Alagoas	Projeto
3. Projeto ELPRA - Estação Local para Processamento de Rações Alternativas: ferramentas de transformação social para aquicultores(as) familiares	Projeto
4. Centro educacional de xadrez A.C. Simões	Projeto
5. COREEL - Congresso Regional de Energia e Eletricidade	Evento
6. Semana da Zootecnia	Evento
7. Semana da Agronomia	Evento
8. PPGCF nas escolas - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas nas Escolas - (PROEXT PG 2024)	Projeto
9. ACE II - Produção de Energias Renováveis em Alagoas	Evento
10. Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária Popular/Movimentos Sociais do Campo e Agroecologia	Evento
11. Descomplicando a ciência no Ensino médio	Projeto
12. Desde os primeiros momentos da vida: cuidados e orientações sobre gestantes e neonatos caninos e felinos	Projeto

13. Renorbio no PAESPE: impulsionando a pesquisa científica e o uso racional de produtos naturais (Edital PROEXT-PG 2024)	Projeto
14. 5º Ciclo de palestras, minicursos e mostra de trabalhos - Sigatoka Negra: Desafios e Soluções para a Produção Sustentável na Bananicultura Alagoana	Evento
15. Grupo de estudos de Obstetrícia e Neonatologia Veterinária - GENEIO UFAL	Projeto
16. Semana de Extensão e Cultura (SEMAEXC-2024)	Evento
17. Mapeando a saúde mental na Universidade Federal de Alagoas e perspectivas de atendimento no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias	Evento
18. Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2025)	Evento
19. Alimentos de rua: Caracterização higiênico sanitária e perfil socioeconômico dos manipuladores de alimentos	Projeto
20. I Workshop Alagoano em Ciências de Animais para Experimentação	Curso
21. VI LIMOCABRA 2024	Evento
22. Tópicos especiais em nutrição de Ruminantes: Uso de tanino na alimentação de ruminantes	Evento
23. I Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal	Evento
24. GRUPET - Grupo de Estudo em Animais de Companhia	Projeto

25. I fórum técnico-científico sobre tecnologias em agricultura e proteção de plantas - avanços tecnológicos na região nordeste	Evento
26. IV SIMPROT: “Contribuições da inteligência artificial na Proteção de Plantas”	Evento
27. Workhosp em Gestão de Projetos	Curso
28. Projeto Cultivar	Projeto
29. V Nivelamento em Fundamentos de Matemática 2024	Curso
30. Implantação de Sistema Agroflorestal	Evento
31. Fundamentos de Matemática Elementar 2024.1	Curso
32. Explorando a Magia dos Ecossistemas: PELD Alagoas no SINPETE	Evento
33. Seminários de Pesquisa do Grupo de Topologia Geral e Algébrica IM-UFAL	Curso
34. Café com agroecologia 2024 - Feminismo camponês popular	Evento
35. Café com agroecologia 2024 - Agricultura Urbana em Maceió: Potencialidades e Desafios	Evento
36. I Workshop de Inovação em Tecnologias Sociais e Políticas Públicas: desenvolvimento e implementação do Sistema Gestão Presente	Evento
37. 1ª feira da Rede Territórios Saberes e Sabores	Evento
38. VI Colóquio Diálogos Interdisciplinares sobre Gênero, Raça e Sexualidade: Circuito dos afetos	Evento

39. TechDay 2024 - Construindo a Transformação Digital da Avaliação Pedagógica do PNLD	Evento
40. Educação para a Sustentabilidade: Conscientização sobre Eficiência Energética nas Escolas do Município de Rio Largo-AL	Curso
41. Explorando o potencial da caprinocultura em alagoas – Cabra de respeito	Projeto
42. Bem estar animal em abrigos: promoção do manejo responsável e prevenção de zoonoses – Projeto abrigo seguro: protegendo animais e comunidades	Projeto
43. Matemática de Bolso: Logaritmos	Curso
44. Matemática de Bolso: Exponencial	Curso
45. ACE II-SUSTENTABILIDADE: Nutrindo o setor produtivo no estado de Alagoas	Evento
46. A ACE 5 - ferramenta de melhoria da caprinocultura leiteira através de minicursos realizados na CAFISA	Curso
47. VII Minicurso de Latex 2024	Curso
48. “O Discurso acadêmico e o racismo digital” 2ª edição	Evento
49. Introdução a ferramentas do Google	Projeto
50. Introdução ao pacote do google: Curso de inclusão para alunos do eja (educação de jovens e adultos)	Curso
51. Introdução à lógica de programação: curso de capacitação para alunos de ensino médio	Curso

6.4. Projetos de Pesquisa realizados no CECA-UFAL

O Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas destaca-se como um polo multidisciplinar de produção científica, reunindo projetos que integram inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental, desenvolvimento rural, saúde pública e conservação dos ecossistemas alagoanos. As ações de pesquisa desenvolvidas no campus (Tabela 5), abrangem desde energias renováveis, como a produção de hidrogênio verde, sistemas fotovoltaicos e bioenergia; até soluções sustentáveis para a agricultura, envolvendo manejo hídrico, modelagem agrometeorológica, uso de bioinsumos, controle biológico de pragas, peletização de sementes e tecnologias ecoeficientes para sistemas produtivos.

No campo da biotecnologia e saúde, destacam-se estudos sobre novos compostos com potencial leishmanicida, análises histopatológicas, identificação de patógenos agrícolas e pesquisas voltadas ao bem-estar animal. Paralelamente, iniciativas em ecologia, conservação e monitoramento ambiental investigam a contaminação de ambientes lagunares, a florística de áreas naturais, a ecologia química de pragas e polinizadores, além de ações de ciência cidadã para gestão costeira.

A incorporação de inteligência artificial, aprendizado de máquina e geotecnologias amplia o alcance das pesquisas, permitindo desde a classificação de imagens de drones para monitoramento agrícola até a modelagem espacial para regularização fundiária e o desenvolvimento de sistemas digitais aplicados à segurança hídrica e casas inteligentes.

Essas iniciativas demonstram o compromisso do CECA com a produção de conhecimento científico de alto impacto, voltado à solução de problemas reais do estado de Alagoas. Ao integrar tecnologia, sustentabilidade e inclusão social, o Campus reafirma seu papel como agente transformador no desenvolvimento regional e na promoção de práticas produtivas mais resilientes, eficientes e ambientalmente responsáveis.

Tabela 5: Projetos de Pesquisa ativos no ano de 2024 e 2025

Título do Projeto
1. Aplicação da Teoria de Filas no Atendimento a Ocorrências Emergenciais em Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica em Alagoas
2. Biocarvão da carapaça do siri como fonte de energia renovável aliada à prática sustentável na Lagoa do Jequiá, RESEX Marinha.
3. Tecnologias ecoeficientes visando manejo hídrico sustentável de sistemas produtivos irrigados em Alagoas
4. Estudo farmacológico de novos produtos com potencial leishmanicida
5. Estudo do potencial leishmanicida de hidróxidos de terras raras lamelares com incorporação de antimônio
6. Otimização do processo de produção de hidrogênio verde e hipoclorito de sódio a partir de água do mar
7. Produção de metano a partir da codigestão anaeróbia de resíduos de frutas (manga e maracujá) e esterco bovino
8. Aspectos agronômicos de espécies medicinais de Asteraceae
9. Florística e prospecção de plantas daninhas economicamente promissoras
10. Composição florística e síndromes de polinização e de dispersão do corredor Vera Arruda do município de Maceió, AL
11. Identificação de feromônios de insetos-praga em sistemas de produção de mandioca e cucurbitáceas: estratégias para o manejo integrado de pragas
12. Eficiência do feromônio sexual da lagarta-desfolhadora <i>Opsiphanes invirae</i> (<i>lepidoptera: nymphalidae</i>)
13. Adaptação de algoritmo Deep Resolution (S2DR3) para imagens aéreas de drone obtidas em diferentes altitudes para classificação de déficits em cana de açúcar
14. Desenvolvimento de algoritmo classificador de plantas daninhas em pastagem utilizando RNC e mínima perda de resolução para imagens brutas de drone
15. Manejo de <i>Ascia monuste orseis</i> (Latrielle, 1819) (<i>Lepidoptera: pieridae</i>) no cultivo de <i>Brassica oleracea</i> L. Var. <i>Acephala</i> (BRASSICACEAE)
16. Estudo anátomo-morfométrico das artérias coronarianas e veias cardíacas em caninos e suínos
17. ECO_RAÇÃO ANIMAL: Avaliação dos resíduos orgânicos do Centro de Abastecimento de alimentos de Alagoas em ração animal

18. Uso da <i>Luffa cylindrica</i> como substrato de filtro biológico em sistemas de aquicultura
19. Avaliação da contaminação ambiental da Laguna Mundaú, utilizando biomarcadores enzimáticos e histológicos em peixes
20. Produção de abacaxizeiro cv. BRS Imperial irrigado submetidos à indução floral com diferentes estágios de crescimento na Zona da Mata de Alagoas
21. O uso do aprendizado de máquina para a detecção de pólipos e câncer colorretais em exames de colonoscopia
22. Identificação de espécies fúngicas associadas a antracnose e a morte regressiva do abacateiro no estado de Alagoas.
23. Histopatologia e histoquímica do processo de infecção de <i>Colletotrichum truncatum</i> em <i>Phaseolus lunatus</i> L
24. Uso de leveduras como bioinsumos para o controle biológico da antracnose
25. Aplicação de modelagem agrometeorológica para cultivo de grãos em Alagoas
26. Ecologia química de pragas e polinizador do maracujá
27. Monitoramento Comunitário da Linha de Costa: Aplicação do Projeto de Ciência Cidadã CoastSnap em Praia Arenosa de Maceió – AL
28. Implementação de Gêmeo Digital para Caracterização de Casa Inteligente
29. Patogenicidade e sensibilidade in vitro a fungicidas de espécies de botryosphaeriaceae associadas a spondias no nordeste do brasil
30. Desempenho Térmico e Eficiência Energética no novo Centro de Energias Renováveis, do CECA-UFAL: uma análise integrada
31. Ecologia da germinação de sementes recém colhidas de <i>Mimosa pigra</i> L.
32. Redes neurais artificiais na predição da qualidade de arroz de terras altas
33. Modelagem Espacial e Análise Multicritério para Suporte à Regularização Fundiária Urbana
34. Avaliação da Silagens do Grão Úmido de Destilaria (WDG) e Milho Moído Sobre os Efeitos da Adição de Levedura (<i>Saccharomyces cerevisiae</i>) e de Inoculante Microbiano Comercial
35. Sistema Fotovoltaico Para Produção Distribuída de Hidrogênio Verde
36. Modelagem da geração fotovoltaica utilizando filtro passa-baixa
37. Análise multivariada e machine learning aplicados à peletização sustentável de sementes de alface
38. Recobrimento de sementes de quiabo: Inovação social para uma agricultura do futuro
39. Avaliação da contaminação ambiental da Lagoa do Roteiro e Laguna Mundaú, utilizando biomarcadores enzimáticos e histológicos em sururu

40. Desenvolvimento de sistema de bioflocos em RAS para manutenção de sururus em cativeiro
41. Mini-lisímetro de pesagem automatizado: desenvolvimento e análise de erro das medições
42. Manejo Ecológico de Lagartas Desfolhadoras e Borboletas Heliconiinae (Lepidoptera: Nymphalidae) em Maracujazeiro
43. Ecologia química aplicada ao manejo integrado de pragas desfolhadoras em povamentos florestais de eucalipto
44. Espécies Florestais Apícolas para a Restauração de Áreas de Preservação Permanente na Mata Atlântica de Alagoas
45. Identificação de preparos gastronômicos com potencial para auxiliar na popularização das plantas alimentícias silvestres da foz do Rio São Francisco
46. Cadeias de valor da sociobiodiversidade na região da Foz do Rio São Francisco: diagnósticos e estratégias para uma gestão sustentável
47. Avaliação da disponibilidade de silício em solos incubados com resíduo de pó de rochas silicáticas.
48. Dinâmica de biclopirona sobre condições de palhada e seca
49. Espacialização da irradiação solar global sobre a superfície de cultivo em uma sistema agrofotovoltaico
50. Compatibilidade de fungos entomopatogênicos com extratos emulsionáveis de Annonaceae no controle de ácaros fitófagos
51. Caracterização do consumo e perfil do consumidor de leite e produtos lácteos de bovinos, bubalinos e caprinos do município de Maceió, AL
52. Incidência e diversidade genética de begomoviroses em solanáceas no estado de Alagoas
53. Actinobactérias com potencial para promoção de crescimento em plantas sob condições de déficit hídrico
54. Inoculantes com polímeros e isolados de actinobactérias promotoras de crescimento de plantas
55. Estudo de caso sobre os processos de gestão e instrumentos contábeis adotados na agricultura familiar alagoana.
56. Influência de medidas zoométricas e angulares em parâmetros fisiológicos e termográficos de equinos mangalarga marchador de marcha batida e picada
57. Respostas fisiológica e agrônômica de olerícolas folhosas à correção da acidez do solo e à adubação orgânica
58. Peróxido de hidrogênio na atenuação do estresse hídrico em feijão caupi
59. Game4Green Tech: Plataforma Interativa para Educação Ambiental Gamificada em Escolas

60. Desenvolvimento de modelos de apoio à decisão com inteligência artificial para segurança hídrica em comunidades vulneráveis no estado de Alagoas
61. Produção contínua de hidrogênio verde, em reator eletroquímico, a partir da eletrólise de água do mar
62. Florística e prospecção de plantas daninhas economicamente promissoras
63. Aspectos agronômicos de espécies medicinais de Asteraceae
64. Identificação de feromônios de pragas da mandioca e pragas de curcubitaceas
65. IA e imagens de drone aplicadas à cana-de-açúcar para detecção de estresse biótico causado por doença
66. MAML aplicado em RNC para classificação de famílias de plantas tóxicas na pecuária
67. Desenvolvimento de produtos alternativos para ração animal visando a utilização e rentabilidade da espécie invasora sururu branco no complexo lagunar Mundaú-Manguaba
68. Zooterapia como instrumento para o bem-estar de cães e gatos domésticos e a saúde mental humana
69. Avaliação da contaminação ambiental da Laguna Mundaú, utilizando biomarcadores enzimáticos e histológicos em peixes
70. Crescimento e produção de abacaxizeiros cv. BRS Imperial irrigado por gotejamento sob mulching submetidos a níveis de biocarvão e modos de fertilização na Zona da Mata de Alagoas
71. Caracterização de espécies de Colletotrichum associadas à aceroleira em Alagoas
72. Caracterização morfoagronômica de acessos de Phaseolus lunatus e avaliação da resistência ao Colletotrichum truncatum
73. Aplicação de modelagem agrometeorológica para cultivo de grãos em Alagoas
74. Ecologia química de pragas e polinizador do maracujá
75. Ciência Cidadã: Monitoramento participativo e gestão costeira integrada de praia arenosa a partir da implantação e desenvolvimento do projeto Coastsnap em Alagoas.
76. Recomendações para tomada de decisão na rustificação de mudas de eucaliptos voltadas à implantação e adaptação às condições ambientais do Estado de Alagoas
77. Rendimentos físico e financeiro do cultivo do amendoim irrigado na zona da mata alagoana
78. Estudo da capacidade de hospedagem de geradores fotovoltaicos distribuídos no sistema elétrico de distribuição

79. Caracterização e identificação de espécies de botryosphaeriaceae associadas a resinose em spondias no nordeste de brasil
80. Ferramentas Educativas: alternativa para incentivar o plantio em pequenos espaços
81. Metodologias para avaliação do potencial fisiológico de sementes de Allamanda blanchetti A.DC.
82. Fenotipagem e viabilidade de sementes do semiárido
83. Atualização cartográfica e cadastral de favelas e comunidades urbanas através da utilização de geotecnologias como instrumento para promoção da reurb-s em áreas da região metropolitana de Maceió.
84. Projeto de um pireliômetro fotovoltaico eletrônico de alta precisão
85. Projeto de conversor CC/CC para produção de hidrogênio verde com fonte solar fotovoltaica
86. Avaliação do uso do antibiótico natural e convencional durante o processo da fermentação alcoólica
87. Otimização da produção de alface: impacto dos bioestimulantes e estratégias de armazenamento
88. Promovendo a produção sustentável de alface: tecnologia de peletização e recobrimento de sementes, rumo a uma agricultura socialmente responsável
89. Variação temporal da evapotranspiração da grama e umidade do solo na região dos tabuleiros costeiros de Alagoas: efeito da camada coesa no balanço de água no solo
90. Efeito do pó de rocha na produção de mudas de Theobroma cacao L. e Euterpe oleracea Mart. para implantação em Sistemas Agroflorestais visando a restauração florestal
91. Avaliação da associação da imunodeficiência viral (FIV) e leucemia viral felina (FELV) com Leshmaniose Felina
92. Percepção de riscos e estratégias adaptativas às mudanças ambientais em cadeias de valor da sociobiodiversidade
93. Potencial Geoturístico e conectividade de Paisagens como elementos de análise para o Plano de Salvaguarda em ambientes frágeis do Litoral de Alagoas.
94. Produção de bioherbicida de extrato pirolenhoso de Scoparia dulcis (vassourinha) e utilização de extrato pirolenhoso na redução de doses de herbicidas pós-emergentes
95. Suscetibilidade de plantas daninhas a biciclopirone e terbutilazina
96. Inseticida microbiano para o manejo sustentável da cochonilha de escama da palma forrageira: da seleção do patógeno a aplicação final
97. Caracterização da alimentação para cães e gatos domiciliados no município de Maceió, AL.

98. Diversidade de espécies e caracterização molecular de Badnavirus associados a cultura do abacaxi no estado de Alagoas
99. Tolerância a fatores abióticos por actinobactérias com potencial para promoção de crescimento em plantas
100. Inoculantes com polímeros e bactérias solubilizadoras de fosfato
101. Comportamento ingestivo, resposta clínica e bioquímica na utilização de diferentes fontes de bebedouro para felinos
102. Utilização de blends de cinzas residuais de caldeira com finos de carvão como fonte de nutrientes no crescimento de mudas de Eucalyptus spp
103. Desempenho de olerícolas submetidas a correção do pH do solo com resíduos de sururu e adubadas com esterco avícola.
104. Uso de resíduos de pedreira e da pesca e beneficiamento do sururu na promoção do desenvolvimento do amendoimzeiro no estado de Alagoas
105. Memória hídrica em sementes de Sesbania virgata e tolerância a estresses abióticos na germinação

6.5. Parcerias do Campus CECA

O Campus de Engenharias e Ciências Agrárias mantém um conjunto estratégico de parcerias institucionais que fortalecem suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Essas parcerias ampliam o impacto social da universidade, promovem a integração com o setor produtivo, órgãos governamentais e instituições de pesquisa, e contribuem para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

6.5.1. Parcerias com Órgãos Governamentais

- Secretarias Estaduais e Municipais — cooperação técnica em projetos de desenvolvimento rural, agricultura familiar, meio ambiente, recursos hídricos e segurança alimentar.
- Embrapa — apoio a pesquisas em agroecologia, melhoramento genético, manejo de solos e sistemas produtivos.
- INCRA — ações de extensão e assistência técnica em assentamentos rurais.
- IBAMA e IMA/AL — cooperação em fiscalização ambiental, educação ambiental e monitoramento de fauna e flora.

6.5.2. Parcerias com Instituições de Ensino e Pesquisa

- Universidades Federais e Estaduais — intercâmbio de pesquisadores, projetos interinstitucionais e participação em redes de pesquisa.
- Institutos Federais — cooperação em projetos de inovação tecnológica e formação profissional.
- Fundepes — gestão de projetos, convênios e apoio administrativo-financeiro.
- RIDESA – Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético: Parceria estratégica que integra a UFAL, por meio do CECA, ao principal programa público de melhoramento genético da cana-de-açúcar no Brasil. A UFAL abriga a Estação de Floração e Cruzamento Serra do Ouro, referência nacional em hibridação e conservação de germoplasma. A parceria fortalece o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, promovendo cooperação com usinas, produtores e instituições científicas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e energético de Alagoas.

6.5.3. Parcerias com o Setor Produtivo

- Cooperativas e Associações Rurais — desenvolvimento de tecnologias sociais, capacitações e assistência técnica.
- Empresas do Agronegócio — estágios, visitas técnicas, pesquisa aplicada e transferência de tecnologia.
- Indústrias de nutrição animal — apoio a pesquisas em processamento, qualidade e segurança alimentar.

6.5.4. Parcerias para Estágio, Extensão e Formação Profissional

- Prefeituras Municipais — oferta de estágios, projetos de extensão e ações de desenvolvimento territorial.

- ONGs e Organizações da Sociedade Civil — projetos socioambientais, educação ambiental e inclusão produtiva.
- Empresas de Engenharia — estágios supervisionados, visitas técnicas e cooperação em projetos de infraestrutura.

6.5. 5. Parcerias para Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

- Parque Tecnológico de Alagoas — incubação de projetos, inovação aberta e transferência de tecnologia.
- Agências de Fomento — CNPq, CAPES, FAPEAL e outras, com financiamento de pesquisas e bolsas.
- Laboratórios e Redes Temáticas — participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais.
- Braskem Alagoas - A parceria entre a Braskem e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com participação do Camous de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA), envolve ações de pesquisa, extensão e cooperação técnica voltadas à mitigação dos impactos socioambientais da mineração de sal-gema e ao apoio às comunidades atingidas. As iniciativas incluem projetos de bem-estar animal, com resgate e atendimento de animais nos bairros afetados; monitoramento ambiental, com estudos sobre áreas impactadas e a Laguna Mundaú; e cooperação tecnológica, por meio de pesquisas e debates sobre eficiência e transição energética conduzidos pelo corpo docente e programas de pós-graduação do CECA.

7. Infraestrutura

A presença do CECA no território alagoano, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência, representa um importante vetor de desenvolvimento para o estado, especialmente por se tratar de um dos estados com os mais elevados indicadores de desigualdade do Brasil. No entanto, também significa enfrentar um enorme desafio para exercer plenamente sua missão social neste contexto periférico, de grandes limitações e precariedades.

A sede do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA) da UFAL está localizado no município de Rio Largo (BR-104, Km 85), com seus 143 hectares (1.430.000,00 m²), apresenta uma boa Infra - Estrutura, com um prédio da administração central, vários laboratórios, blocos de salas de aulas climatizadas, auditórios, restaurante, biblioteca, casas-de-vegetação, várias instalações zootécnicas, unidades didáticas e de pesquisas de campo, além de outras estruturas que dão suporte ao ensino e a pesquisa, conforme Figuras 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18,19, 20, 21, 22, 23, 24, e 25; 26; 27. Abaixo, destaca-se os laboratórios que atendem ao ensino, pesquisa e extensão, dedicados à ciência vegetal, animal e engenharias, a saber:

- Clínica de Diagnose Vegetal;
- Fábrica de Ração;
- Laboratório de Abelhas;
- Laboratório de Acarologia;
- Laboratório de Aquicultura e Ecologia Aquatica - LAQUA
- Laboratório de Biocombustíveis (LABio);
- Laboratório de Circuitos Elétricos;
- Laboratório de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária;
- Laboratório de Clínica Médica de Grandes Animais;
- Laboratório de Clínica Médica de Pequenos Animais;
- Laboratório de Codornas;
- Laboratório de Computação Científica e Análise Numérica;
- Laboratório de Controle de Insetos Pragas;
- Laboratório de Diagnóstico por Imagem;
- Laboratório de Doenças Infecciosas;

- Laboratório de Doenças Parasitárias;
- Laboratório de Energia Solar (SoLab);
- Laboratório de Fitopatologia Molecular;
- Laboratório de Fitopatologia/Nematologia;
- Laboratório de Inovação em Cirurgia, Hemoterapia e Terapias Celulares;
- Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Alimentos;
- Laboratório de Irrigação e Agrometeorologia;
- Laboratório de Microscopia;
- Laboratório de Nutrição Animal;
- Laboratório de Patologia Animal;
- Laboratório de Patologia Clínica;
- Laboratório de Produtos Naturais;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Reprodução Animal;
- Laboratório de Taxonomia Vegetal;
- Laboratório de Tecnologia da Produção;
- Laboratório Dinâmica da Atmosfera e Clima;
- Laboratório Multidisciplinar;
- Laboratórios de Análise de Produtos Agrícolas;
- Laboratórios de Anatomia dos Animais Domésticos;
- Laboratórios de Biologia Vegetal;
- Laboratórios de Biotecnologia;
- Laboratórios de Desenho Técnico e Construções Rurais;
- Laboratórios de Entomologia;
- Laboratórios de Fitopatologia;
- Laboratórios de Genômica e Proteômica;
- Laboratórios de Informática;
- Laboratórios de Irrigação e Drenagem;
- Laboratórios de Microbiologia Agrícola;
- Laboratórios de Nutrição Animal;
- Laboratórios de Organismos Aquáticos;
- Laboratórios de Solo, Água e Energia;
- Laboratórios de Tecnologia de Alimentos;

- Laboratórios de Tecnologia de Sementes;
- Laboratórios de Zoologia e Entomologia
- Laboratório de Fitotecnia;
- Mini-usina Solar;
- Núcleo de Piscicultura;
- Oficina de Mecanização Agrícola;
- Setor de Avicultura;
- Setor de Bovinocultura
- Setor de Digestibilidade de pequenos ruminantes;
- Setor de Equideocultura;
- Setor de Forragicultura;
- Setor de Ovinocaprinocultura;
- Setor de Suinocultura;
- Setor do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar.



Figura 5 – Rodovia de Acesso ao Centro de Ciências Agrárias da UFAL (BR 104 Norte, km 85 – Rio Largo-AL).



Figura 6 – Rodovia de Acesso à Entrada do Centro de Ciências Agrárias da UFAL (BR 104 Norte, km 85 – Rio Largo-AL).



Figura 7– Prédio da Administração Central do CECA-UFAL.



Figura 8 – Auditório Hamilton Soutinho e Laboratório de Sementes do CECA-UFAL.



Figura 9 – Blocos de Salas de Aula do CECA-UFAL.



Figura 10 – Prédio da Pós-Graduação do CECA-UFAL



Figura 11 – Laboratório de Química Agrícola (Frente) e Laboratório de Entomologia (Fundo) do CECA-UFAL.



Figura 12 – Viveiro de Mudas de Cana-de-Açúcar do PMGCA-CECA



Figura 13 – Laboratórios do CECA-UFAL: Agrimensura e Geodésia, Biotecnologia Vegetal, Análise de Produtos Vegetais e Nutrição Animal.



Figura 14 – Casa de Vegetação Semi-Aberta para Mudas.



Figura 15 – Setor de Desenho Técnico e Construções Rurais do CECA-UFAL.



Figura 16 – Auditório José Artur Lopes Ferreira (Esquerda) e Laboratório de Fitopatologia (Direita) do CECA-UFAL.



Figura 17 – Área Experimental com as Casas de Vegetação do CECA-UFAL.



Figura 18 – Setor de Mecanização Agrícola do CECA-UFAL.



Figura 19 – Laboratório de Anatomia Animal do CECA-UFAL.



Figura 20 – Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários do CECA-UFAL.



Figura 21 – Instalações Zootécnicas do CECA-UFAL.



Figura 22 – Instalações Zootécnicas do CECA-UFAL.



Figura 23 – Instalações Zootécnicas do CECA-UFAL.



Figura 24 – Açude do CECA-UFAL.



Figura 25 – Laboratório de Aquicultura e Ecologia Aquática



Figura 26 – Laboratório de Bioquímica e Fitopatologia

O CECA-UFAL, além do Campus sede Delza Gitai (, em Rio Largo-AL, com seus 1.430.000,00 m²) conta com as seguintes estruturas fora da sede, a saber: (a) Unidade educacional Viçosa, na Fazenda São Luiz, com 2.930.000,00 m²; (b) Estação de Floração e Cruzamento Serra do Ouro, em Murici-AL, com 317.200,00 m², (c) Jardim Botânico e Núcleo de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (NEADS), (d) Laboratório do A.C Simoes (Figura 27).



Figura 27: Estruturas fora da sede do Campus CECA

A Unidade Educacional de Viçosa está situada na Fazenda São Luiz , localizada no Município de Viçosa-AL (Figura 28), possui uma área de 293 hectares (2.930.000,00 m²), e proporciona condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades agropecuárias, dando suporte ao ensino, pesquisa e extensão do CECA , além disto, aloja os últimos anos do Curso de Medicina Veterinária, assim como o Hospital Veterinário Universitário (HVV) da UFAL. O HVV possui 1.700 metros de área construída, e oferece atendimento médico-veterinário, tanto clínico quanto cirúrgico, abrangendo exames laboratoriais, radiográficos, ultrassonográfico e necrópsia de diferentes espécies de animais domésticos (cães, gatos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos, suínos e aves) e silvestres, permitindo a realização de cirurgias complexas.

O Hospital Veterinário (Figura 29) atende além da comunidade de Viçosa, como as regiões circunvizinhas, beneficiando uma região do Estado marcada pela grande produção de bovinos de corte, de leite, de suínos e aves. A cidade também conta com a presença de grandes haras, além do uso intensivo de equinos pela população em geral.



Figura 28 – Unidade Educacional de Viçosa do CECA-UFAL.



Figura 29 – Hospital Universitário Veterinário do CECA-UFAL.

A Estação de Floração e Cruzamento Serra do Ouro (EFCSO), localizada no Município de Murici-AL (Figura 30, 31 e 32), apresenta área total de 31,72 hectares (317.000,00 m²), dos quais 25,69 hectares são ocupados por mata atlântica nativa (inclui nascentes com duas pequenas barragens, armazenando cerca de 300.000 litros d'água), 3,79 hectares para campos experimentais com cana-de-açúcar e 2,24 hectares com área imobilizada que fornecem a variabilidade genética necessária para a realização de hibridações, que abastecem os Programas de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar desenvolvido em conjunto por 10 (dez) Universidades Federais (UFAL, UFRPE, UFS, UFV, UFRRJ, UFSCar, UFPR, UFG, UFMT e UFPI) que formam a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro (RIDESA).



Figura 30 – Material de Cana-de-Açúcar para Cruzamento na EFCSO-CECA-UFAL.



Figura 31 – Material de Cana-de-Açúcar em Cruzamento na Área Experimental da EFCSO-CECA-UFAL.

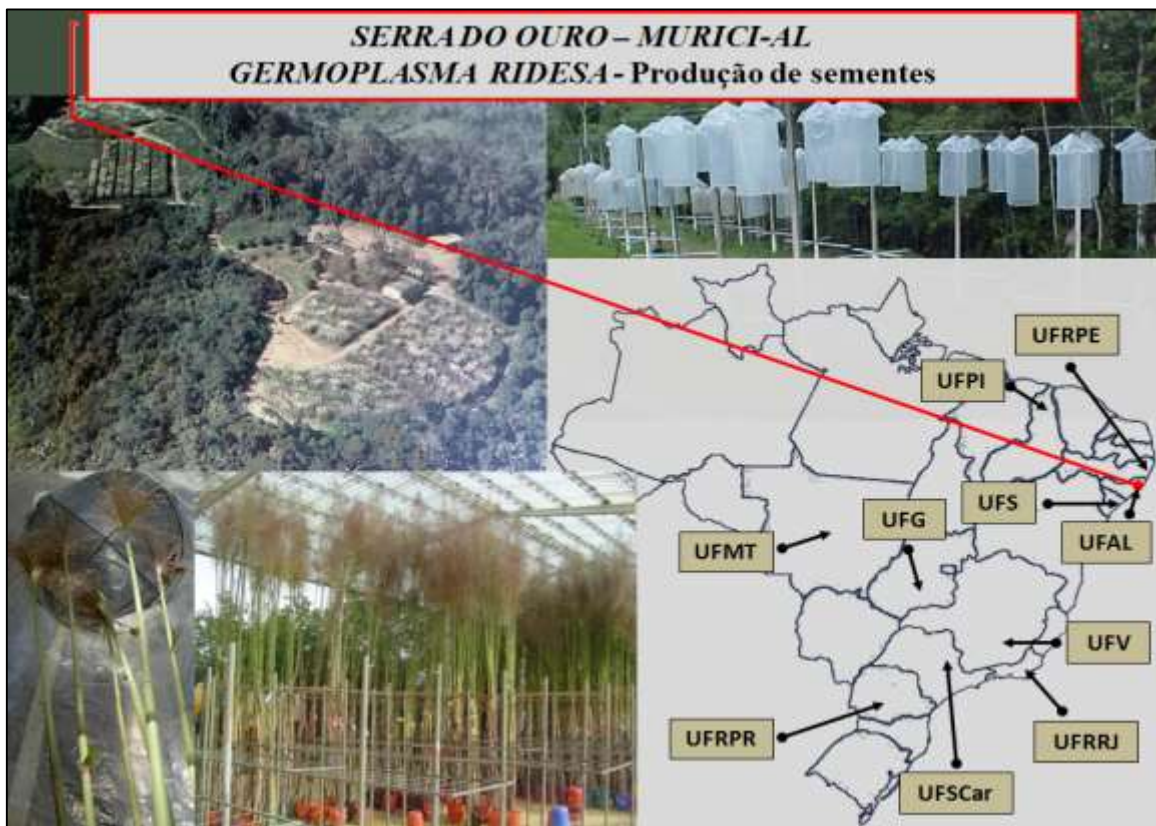


Figura 32 – Visualização da EFCSO-CECA-UFAL com ilustração de cruzamentos para obtenção de cariopses que são distribuídas entre as dez Universidades da RIDESA (UFAL, UFRPE, UFS, UFV-MG, UFRRJ, UFSCar-SP, UFPR, UFG, UFMT e UFPI).

O Jardim Botânico e o Núcleo de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (NEADS) estão localizados no Bairro de Bebedouro, município de Maceió - AL e apresenta uma área total de 4,0 hectares (40.000,00 m²), dos quais 3,0 ha são ocupados por mata atlântica nativa. O Jardim Botânico de Alagoas (JBAL) foi criado em dezembro de 2019 no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, município de Rio Largo e abriga um importante acervo, com destaque para as orquídeas, bromélias e palmeiras de ocorrência natural no estado de Alagoas

.

8. Missão, visão e valores

Por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o CECA tem como missão produzir, sistematizar e democratizar o conhecimento em suas diferentes áreas de atuação, de forma ética e socialmente comprometida, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e profissionais qualificados.

Nesse contexto, o CECA busca promover o desenvolvimento científico, tecnológico, social, econômico e sustentável, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade e consolidando o conhecimento como instrumento de transformação social, promoção da justiça social, desenvolvimento humano e construção do bem comum.

Busca ser reconhecida nacional e internacionalmente como um polo de excelência acadêmica, inovação, inclusão social e impacto positivo no desenvolvimento da sociedade, através dos princípios e valores da Excelência Acadêmica pela busca constante pela qualidade no ensino, pesquisa e extensão; pela Inclusão e Diversidade através da Promoção de um ambiente plural, democrático e acessível a todos e pela Ética e Transparência, com atuação íntegra e responsável perante a comunidade e com Sustentabilidade através do Compromisso com o desenvolvimento ambiental e social, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade. Com isso, destaca-se:

Missão: Atuar como vetor de transformação social, promovendo a produção e a difusão do conhecimento e preparando profissionais e cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, desenvolvida e ambientalmente sustentável.

Visão: Consolidar-se como referência regional e nacional na formação de profissionais, na produção do conhecimento e na inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Alagoas, do Nordeste e do Brasil.

Valores: Ética, excelência acadêmica, compromisso social, inclusão e respeito à diversidade, sustentabilidade, inovação e empreendedorismo, transparência, responsabilidade pública, cidadania e valorização da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

9. Dimensão: Ensino, Graduação, Licenciatura e Tecnológico

PDI: Objetivo 1 - Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da UFAL Meta 1 – PDI: Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade.		
Objetivo PDU	Meta	Indicador
Elevar a qualidade dos cursos de graduação do Campus CECA	Melhorar o Índice Geral de Cursos (IGC)	Nota do IGC dos cursos.
	Melhorar a avaliação interna dos cursos	Média das avaliações da CPA e CAA por curso.
	Promover pelo menos um curso sobre o uso de Inteligência Artificial no ambiente Acadêmico e de Língua Brasileira de Sinais (Libras).	Número de cursos ofertados por anos e número de participantes certificados
	Ofertar pelo menos duas disciplinas eletivas ou obrigatórias : Uso de IA no ambiente Acadêmico e Psicologia social (Influencia do meio, Dinâmica de grupos, comunicação interpessoal e saúde mental)	Número de disciplinas implementadas nos PPCs
	Criar de pelo menos um projeto de escrita acadêmica e de leitura.	Número de projetos realizados e quantitativo de estudantes atendidos/as por curso
	Ampliar progressivamente a representatividade de estudantes negros, indígenas,	Percentual de estudantes ingressantes por ações afirmativas em relação ao total de ingressantes .

	quilombolas e PcDs em relação à população do município de cada curso e Garantir o cumprimento das Lei no 12.711/12 e a Lei no 13.409/16.	Percentual de vagas reservadas efetivamente ocupadas por público-alvo das políticas de cotas
	Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos diante da realidade do mundo digital	Percentual de PPCs revisados e aprovados. Percentual de cursos com conteúdos de competências digitais incorporados ao PPC
	Reduzir a evasão estudantil	Taxa anual de evasão por curso
	Aumentar a taxa de conclusão	Taxa de diplomação/conclusão por curso
	Ampliar a participação discente em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão	Percentual de estudantes envolvidos em projetos institucionais

PDI: Objetivo 2 - Ampliar a oferta de cursos graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal Meta 3 – PDI: Ampliar em 18 cursos de graduação.		
Objetivo PDU	Meta	Indicador
Ampliar a oferta de cursos de graduação e de ensino tecnológico no campus CECA.	Criar curso de graduação: Tecnólogo em Agroecologia com oferta na sede do Campus	Percentual de propostas de curso aprovadas.
	Criar de um curso de graduação: Tecnólogo em Agrocomputação que será ofertado na sede do Campus	Percentual de propostas de curso aprovadas
	Criar de um curso de graduação: Bacharelado em Engenharia Agrícola que será ofertado na sede do Campus	Percentual de propostas de curso aprovadas
	Criar de um curso de graduação: Bacharelado em Sistemas de Informação será ofertado na sede do Campus	Percentual de propostas de curso aprovadas
Criação da Unidade Educacional do Tabuleiro Sul	Criar quatro cursos de graduação em Licenciatura: Matemática, Física, Química e Ciências Biológicas que serão ofertados na região do Tabuleiro Sul	Percentual de propostas de curso aprovadas.
	Criar quatro cursos de graduação: Bacharelado em Engenharias: Energia, Ciências de dados, Agroindústria e Agrícola que serão ofertados na região do Tabuleiro Sul	Percentual de propostas de curso aprovadas
	Criar quatro cursos de graduação: Tecnológicos Integrados em: Energia, Ciências de dados, Agroindústria e Agrícola que serão ofertados na região do Tabuleiro Sul	Percentual de propostas de curso aprovadas

PDI: Objetivo 3 - Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes Meta 5 – PDI: Aumentar em 10% a taxa de sucesso.		
Objetivo PDU	Meta	Indicador
Ampliar o número de formados por semestre	Reduzir em o atual índice de evasão.	Percentual de evasão (nº desligamentos + nº desistências / nº de ingressantes).
	Ocupar das vagas ofertadas.	Percentual do número de ingressantes em relação ao total de vagas ofertadas por semestre (nº de ingressantes / total de vagas ofertadas).
	Reduzir a retenção de estudantes.	Percentual de Retenção de estudantes.
	Formalizar convênios de estágio para garantir 100% de inserção dos estudantes com estágio obrigatório, e de inserção dos estudantes com estágio não obrigatório.	Percentual de de estagiários em instituições públicas e privadas conveniadas.

10. Dimensão: Pós Graduação, Pesquisa e Inovação

PDI: Objetivo 4 - Elevar a qualidade da pós-graduação Meta 11 – PDI: Aumentar para 373 (20%) as vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu, incluindo as vagas de cursos novos.		
Objetivo - PDU	Meta	Indicador
Estimular a criação de novos cursos de pós-graduação para as engenharias e as ciências agrárias.	Aumentar o número de propostas de novos cursos.	Propostas aprovadas.
	Construção do prédio da pós-graduação.	Prédio da pós-graduação concluído.
	Ampliar cursos de especialização (Minter e Dinter).	Cursos de especialização criados.
	Criação de cursos de Mestrado: APCN (Tecnologias) e o Programa de Pós-graduação em Sistemas Alimentares Sustentáveis e o PPG em Geociências.	Cursos de mestrado criados.
	Fomentar a produção científica a partir de projetos de especialização, mestrado e doutorado, aumentando em 50% a produção científica.	Produção científica.

PDI: Objetivo 5 - Aumentar o potencial de inovação da Ufal		
Meta 7 – PDI: Depositar pelo menos 38 proteções de propriedade intelectual (PI).		
Objetivo - PDU	Meta	Indicador
Fomentar uma cultura voltada ao empreendedorismo e à inovação, envolvendo discentes e docentes em práticas que estimulem o desenvolvimento de projetos e iniciativas transformadoras..	Desenvolver e aprovar 1 plano de implementação do programa de sensibilização sobre empreendedorismo e inovação.	Plano de Implementação.
	Realizar palestras ou workshops sobre empreendedorismo e inovação.	Palestras e workshops realizados.
	Promover a participação dos estudantes em competições de empreendedorismo e inovação, tanto internas quanto externas.	Participação dos estudantes em competições.
	Realizar eventos anuais que promovam o empreendedorismo e a inovação, destacando casos de sucesso de empreendedores da região.	Eventos sobre empreendedorismo.
Estabelecer parcerias estratégicas com empresas e instituições locais e empresas Júnior para os cursos do Campus CECA.	Mapear e contactar empresas e instituições locais estratégicas para potencializar ações e parcerias.	Contatos formalizados.
	Promover, anualmente, eventos de aproximação e networking entre a universidade e o setor empresarial.	Eventos de networking.
	Estabelecer parcerias estratégicas e firmar convênios com empresas e instituições locais.	Parcerias firmadas.

	Desenvolver programas de cooperação com empresas e instituições locais.	Programas de cooperação firmados.
Desenvolver programas de capacitação e treinamento em empreendedorismo e inovação.	Implementar programas de treinamento prático em empreendedorismo e inovação, incluindo workshops de ideação e desenvolvimento de modelos de negócio.	Programas de treinamento prático.
	Formalizar parcerias com empresas e instituições especializadas em empreendedorismo e inovação para a realização de cursos e treinamentos específicos.	Parcerias firmadas.
	Desenvolver e oferecer, anualmente, cursos de capacitação de longa duração em empreendedorismo e inovação.	Cursos de capacitação concluídos.
Apoiar a criação e consolidação de empresas e projetos inovadores.	Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de fomento ao empreendedorismo e à inovação, incluindo aceleradoras, investidores e órgãos governamentais.	Parcerias firmadas.
	Criar um espaço de coworking e incubadora de empresas do Campus.	Espaço de coworking.
Estimular a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.	Estabelecer parcerias estratégicas com empresas e instituições de pesquisa nacionais e internacionais.	Parcerias firmadas.
	Ampliar o número de projetos de pesquisa voltados para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.	Projetos de pesquisa aprovados.

PDI: Objetivo 6 - Expandir o processo de incubação. Meta 8 – PDI: Aumentar em 4 o número de incubadoras ativas na Ufal.		
Objetivo - PDU	Meta	Indicador
Ampliar o potencial de inovação do Campus CECA.	Realização de 1 parceria, ao ano, com o setor público/privado para realização de projetos de pesquisa	Parcerias firmadas.
	Implantação de 1 incubadora de inovação e empreendedorismo para desenvolvimento de pesquisas voltadas para tecnologia social e agrária.	Incubadora social implantada.
	Captar projetos inovadores e startups para a incubadora.	Projetos inovadores.

PDI: Objetivo 7 - Elevar a qualidade de pesquisa da UFAL.		
Meta 9 – PDI: Fomentar editais que visam a Atingir uma taxa de 85,56% de cobertura de bolsas de iniciação manutenção de equipamentos.		
Objetivo - PDU	Meta	Indicador
Fortalecer a pesquisa e a produção científica no Campus CECA	Aumentar o quantitativo de publicações em periódicos qualificados pela Capes.	Artigos publicados.
	Realizar eventos de divulgação científica no Campus CECA Rio Largo e Viçosa, AL	Eventos de divulgação científica.
	Ofertar curso de capacitação para elaboração e submissão de projetos a editais de financiamento.	Curso de capacitação.
	Realizar, semestralmente o Seminário Interdisciplinar de Pesquisa no Campus CECA	Realização do Seminário.
	Expandir o número de projetos de iniciação científica (PIBIC e PIBIT)	Bolsas concedidas.
	Aumentar cotas progressivas, por curso de pós-graduação, de modo a garantir a representatividade proporcional de estudantes negros, indígenas, quilombolas e PcDs em relação à população do município de cada curso, considerando a Resolução n. 86/18-Consuni/Ufal, atualizada pela Resolução nº. 82/2022-Consuni/Ufal.	Implantação das cotas.

11. Dimensão: Extensão e cultura

PDI: Objetivo 9 - Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa Meta 17 – PDI: Atingir em 2023 no mínimo 10 vezes mais Produtos registrados no SIGAA, totalizando 30 produtos.		
Objetivo - PDU	Meta	Indicador
Apoiar o diálogo e as parcerias entre universidade, comunidades e movimentos sociais.	Estabelecer o diálogo com as comunidades indígenas e quilombolas realizando, ao menos, um encontro por semestre.	Encontros realizados.
	Fortalecer a parceria com a agricultura familiar por meio da realização, anual, de Seminário da Agricultura familiar e camponesa no Campus CECA.	Seminários realizados.
Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integradas ao ensino e à pesquisa no Campus CECA	Implementação da Revista de Extensão do Campus CECA.	Publicações da revista de extensão.
	Realização de 1 evento anual com as comunidades indígenas, quilombolas, agricultores familiares e camponeses.	Eventos de extensão para a comunidade.
	Divulgar, semestralmente, as ações de extensão realizadas no Campus.	Divulgação de ações de extensão.
	Promover oficinas sobre a relevância das tecnologias sociais e agrárias junto às comunidades locais em Rio Largo e Viçosa, AL.	Número de oficinas realizadas.

PDI: Objetivo 10 - Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal .

Meta 41 – PDI: Ajustar o sistema aos fluxos e organização política e pedagógica da UFAL

Objetivo - PDU	Meta	Indicador
Fortalecer o apoio às ações do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).	Ampliar o número de bolsas e assistência para a permanência e aprimoramento das ações do NEABI	Número de bolsas de extensão
	Incentivar projetos integram pesquisa e extensão para a valorização de comunidades indígenas e quilombolas de Alagoas	
	Ampliação e criação de espaços culturais e de acolhimento (Sala Aqualtune).	Percentual de execução da implantação
	Promover rodas de conversa, debates e círculos de diálogo sobre identidade, raça, povos tradicionais e ancestralidade.	Eventos realizados.
	Fomentar e apoiar eventos comemorativos e educativos, como o Dia da África, com debates, vivências culturais e atividades de imersão.	
	Incentivar a realização do projeto Quinta Musical no Campus CECA/UFAL.	Eventos de extensão

Fortalecer as ações culturais do Campus CECA/UFAL.	Incentivar a realização do projeto ~~a~~ Quarta Cultural na Unidade fora de sede (Viçosa).	Eventos de extensão
	Realizar Mostra Cultural do Campus CECA..	Número de eventos de extensão
	Apoiar a criação da Jornada Acadêmica do Campus CECA.	Número de eventos de extensão
	Realizar, anualmente, evento de incentivo à leitura junto a EDUFAL (Feira Literária do Campus CECA)	Número de eventos de extensão

12. Dimensão: Assistência Estudantil

PDU: OBJETIVO 1: Promover a permanência, a equidade e valorização da diversidade Estudantil		
	Meta	Indicador
Ampliar as ações esportivas e culturais no Campus CECA.	Apoiar a realização de Jogos universitários do Campus	Jogos universitários
	Adquirir kit de materiais esportivos.	Materiais esportivos
	Realizar oficina sobre a importância dos editais de bolsas/auxílios	Oferta de oficinas para a comunidade estudantil
Apoiar as lideranças estudantis	Fortalecer os Centros Acadêmicos dos curso do CECA.	Centros Acadêmicos mais engajados no Campus
	Fomentar e apoiar os estudantes ao uso de tecnologias	Centro de Inclusão Digital (CID)

13. Dimensão Gestão e infraestrutura

PDI: OBJETIVO 1: Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade		
Objetivo do PDU	Meta	Indicador
Implementar a Política de Gestão de Riscos	Discutir os desafios com a gestão superior	Menores ações emergenciais
	Atualizar o Regimento do Campus CECA de forma sistêmica pautando aspectos como a estrutura organizacional da sua expansão	Regimento Elaborado
	Pautar o debate sobre a gestão ambiental no campus	Gestão participativa
	Implementar processos de acompanhamento, revisão e aprimoramento das ações pela comunidade acadêmica	Plena inserção e participação da comunidade nas instâncias e rotinas do campus

PDI: OBJETIVO 2: Fortalecer espaços democráticos e plurais de tomada de decisões		
Objetivo do PDU	Meta	Indicador
Promover integração e valorização da comunidade do campus	Aperfeiçoar e Incentivar o diálogo com a comunidade	Mais plenárias, rodas de conversas, Reuniões regulares do conselho do campus.
	Empreender a gestão integrada	Descentralização do poder
Promover a integração entre comunidade acadêmica e sociedade	Instituir a transmissão online das reuniões do conselho do campus e colegiados dos cursos	Possibilidade da sociedade acompanhar as sessões
	Audiências públicas anuais sobre o PDU do CECA para socialização do relato do desenvolvimento e da avaliação de ações	Possibilidade de participação pública

PDI: OBJETIVO 3: Aperfeiçoar permanentemente a gestão orçamentária e financeira, focando a programação e execução orçamentária nos objetivos do PDI		
Objetivos PDU	Meta	Indicador
Consolidar as Matrizes de Distribuição Orçamentária Internas	Criação de uma matriz de diárias e de ajuda de custo para o campus	Maior participação da comunidade em eventos fora da sede
Incentivar, Apoiar e Fortalecer a formalização de TEDs, Acordos (com ou sem recursos)	Disponibilização de tutoriais	Maior número de TEDs e acordos feitos
Estudar um modelo de arrecadação para a fonte de recursos próprios:	Consolidação de normativa da execução por fundação de apoio	Arrecadação de recursos próprios normatizadas.
Desconcentrar processos e procedimentos de gestão orçamentária	Engajamento de novos servidores nos procedimentos de empenhos orçamentários	Novos atores inseridos no fóruns internos, regionais e nacionais de orçamento e finanças

PDI: OBJETIVO 4: Ampliar os processos informatizados que gerem bases de dados consistentes		
Objetivos PDU	Meta	Indicador
Ampliar as atividades de transparência e publicidade das ações no Campus CECA	Apresentar relatório anual de gestão local no Conselho do Campus	Relatório de Gestão apresentado
	Melhorar os canais de publicização de dados e informações, gerando base de dados consistentes do Campus	Site atualizado
	Criar Assessoria de Comunicação	Assessoria de comunicação em funcionamento
	Apresentar relatórios anuais de gestão ao conselho do Campus	Transparência na ações

PDI: OBJETIVO 6: Implantar ou ampliar instrumentos de gestão que estão na vanguarda do processo de tomada de decisão no serviço público, como gestão por competências e gestão de riscos		
Objetivos PDU	Meta	Indicador
Implantar uma Política de Gestão de Pessoas	Valorizar e desenvolver o corpo de servidores, melhoramento das condições de trabalho, ações de desenvolvimento humano, da modernização das ferramentas de trabalho e aumento do quadro de pessoal.	Maior eficiência no serviços prestados no atendimento das demandas sociais e na concretização dos direitos individuais e coletivos.
	Contínuo incentivo à qualificação através da preparação para o ingresso nos programas de pós-graduação;	Maior número de servidores qualificados
	Disseminação da Gestão por Competências	Igualdade de oportunidades
	Desenvolver ações embasadas na Política de Atenção à Saúde do Servidor	Menor adoecimento dos servidores
	Garantir condições mais justas de trabalho	Maior satisfação dos servidores
	Promoção e acompanhamentos em saúde mental; combate ao assédio moral e sexual no trabalho	Melhor ambiente de trabalho
	Acompanhamento e orientação aos servidores com requisitos para aposentadoria	Maior satisfação dos servidores
	Inclusão de servidor com deficiências (PcD);	
	Promover programas de esporte e cultura	Maior satisfação dos servidores e melhor reconhecimento nas relações socioprofissionais

PDI: OBJETIVO 8: Pautar o debate sobre a gestão ambiental na instituição		
Objetivos PDU	Meta	Indicador
Promover a Educação Ambiental	Construção de um plano de gestão ambiental que prime pelo uso consciente dos recursos naturais, logística sustentável e educação ambiental	Uso consciente dos recursos naturais

PDU: Ampliação da Infraestrutura		
Objetivos	Meta	Indicador
Ampliar o Centro de Engenharia de Energias/ Construção do Bloco C	Aumento do número de salas de aulas e de laboratórios	Melhora da qualidade dos cursos de graduação de engenharia elétrica e energia e da Pós-graduação em energia
Início das obras da Unidade do Tabuleiro Sul	Aprovação do projeto pelo governo Federal	Implantação da Unidade do Tabuleiro Sul
Reforma dos auditórios Arthur Lopes Ferreira e Hamilton Soltinho	Melhoria da utilização dos espaços para eventos	Espaços mais confortáveis para eventos
Bloco de salas de aulas	Iniciar a construção	Melhora da qualidade dos cursos de graduação
Obras e aquisição de equipamentos ligados à acessibilidade	Atender o Plano Institucional de Acessibilidade	Garantia dos direitos de acessibilidade aos espaços do campus
Ampliação ou renovação do parque de mobiliários e condicionadores de ar	Melhorar as condições do ambiente de trabalho	Maior eficiência no serviços prestados/ Melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de Pós-graduação
Ampliação/renovação do parque de equipamentos de laboratório	Atender as necessidades de ensino e pesquisa	Melhora dos cursos de graduação e pós-graduação e contribuição para atingir os objetivos ligados à pesquisa e inovação
Aquisição e renovação do acervo bibliográfico	Atender o necessário para o conhecimento humano e profissional e servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.	Melhora dos cursos de graduação e pós-graduação
Criação de um NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação):	Gerenciar a infraestrutura de redes, internet, sistemas acadêmicos e o laboratório computacional interno	Melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação
Construção ou Reforma de um bloco da pós-graduação	Atender as necessidades de ensino da pós-graduação	Melhora dos cursos e pós-graduação
Construção de um miniusina de energia solar	Melhorar o fornecimento de energia elétrica para o campus	Maior eficiência nas necessidades de ensino e pesquisa e administrativas
Reforma do bloco do Restaurante Universitário	Melhorar o atendimento aos usuários do RU	Melhora geral no atendimento aos usuários do RU

Construção de um complexo esportivo	Práticas de esportes	Melhora da interação social, melhor desempenho em sala de aula, hábitos de vida saudáveis, melhores Inclusão e Autoestima
Construção de áreas de convivência	promover a interação social, o descanso e o bem-estar coletivo.	Diminuição do estresse; Estimulação da troca de ideias entre diferentes e aumento a satisfação da comunidade
Reestruturação da área de Produção Vegetal	Permitir melhor desempenho nas aulas práticas; Treinamento estudantes no manejo de lavouras e hortaliças; Testar novas tecnologias agrícolas; Pesquisa e Inovação; Capacitação para pequenos agricultores e produtores rurais da região.	Capacitação melhor dos Estudantes no ensino, pesquisa e extensão.
Reestruturação da área de Produção Animal	Permitir melhor desempenho nas aulas práticas; Treinamento estudantes no manejo de produção e de sanidade animal Testar novas tecnologias animais; Pesquisa e Inovação; capacitação para pequenos produtores de animais da região.	Capacitação melhor dos Estudantes no ensino, pesquisa e extensão
Reestruturação do Bloco da EMBRAPA	Permitir novos espaços para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa Extensão	Melhor desempenho dos estudantes no ensino, pesquisa e extensão; Melhor ambiente de trabalho para os servidores